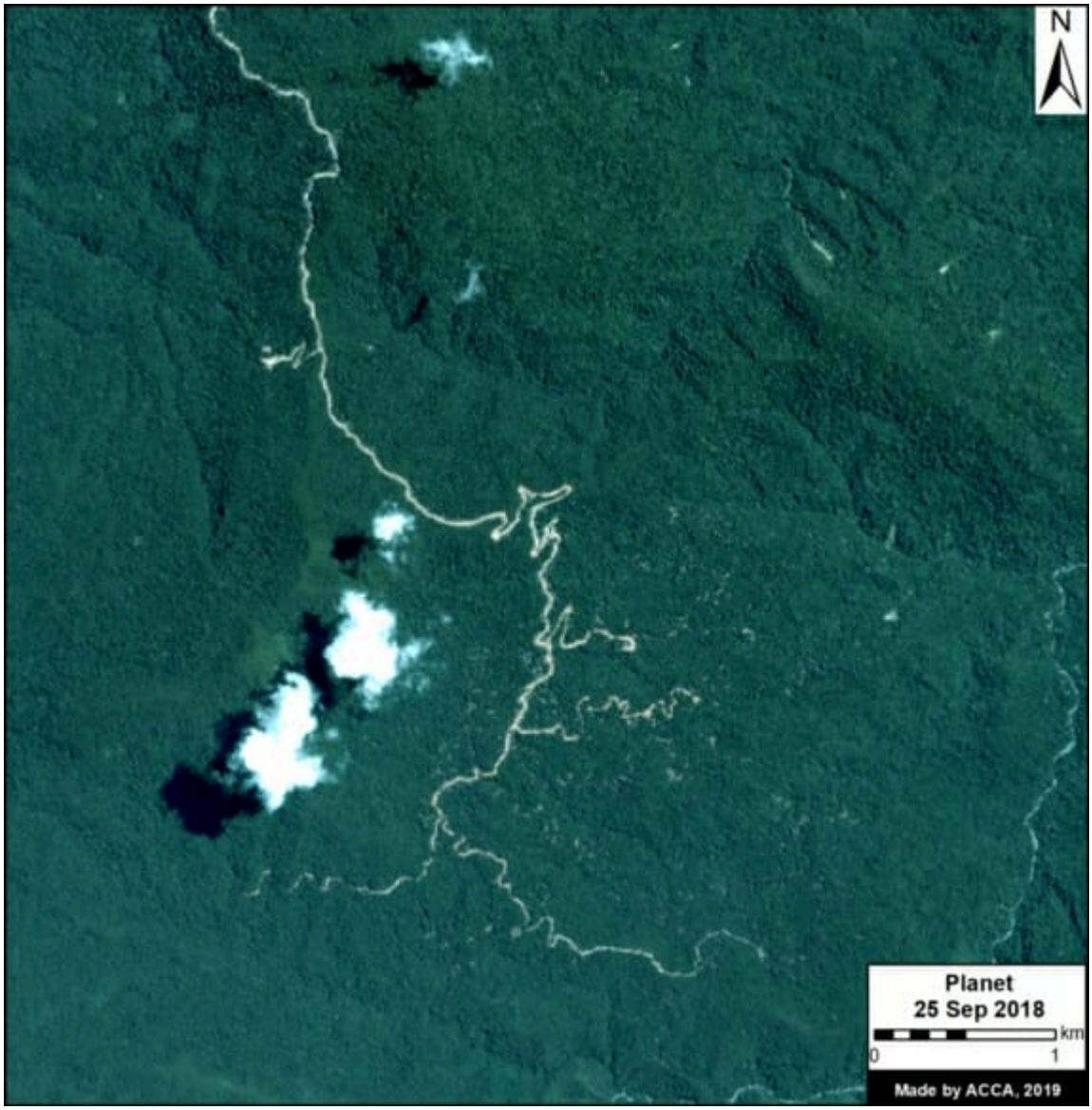
MAAP #99: Detecção de exploração madeireira ilegal na Amazônia peruana

abril 13, 2019

Na Amazônia peruana, a maior parte da exploração madeireira é seletiva (não



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/Cover_EN.jpg)

Nova estrada madeireira na Amazônia peruana. Dados: Planet.

desmatamento), com os alvos sendo espécies de maior valor. Assim, a exploração madeireira ilegal é difícil de detectar com imagens de satélite.

No entanto, no **MAAP #85** (https://www.maapprogram.org/2018/illegal_log/) , apresentamos o potencial das imagens de satélite na identificação **de estradas de exploração madeireira** , que são um dos principais indicadores da atividade madeireira na remota Amazônia.

Aqui, damos um passo adiante e mostramos como combinar dados de estradas de exploração madeireira com dados adicionais de uso da terra, como licenças e concessões florestais, para identificar possível **exploração madeireira ilegal.**

Esta análise, baseada na Amazônia peruana, tem duas partes. **Primeiro** , identificamos a construção de novas estradas de exploração madeireira em 2018, atualizando nosso conjunto de dados anterior de 2015-17 (veja **Base Map**).

Em segundo lugar, analisamos essas novas estradas de exploração madeireira em relação às informações espaciais adicionais agora disponíveis nos portais da web do governo*, a fim de identificar possíveis ilegalidades.

*Analisamos informações em vários sites agora disponíveis de autoridades nacionais e regionais, como SISFOR (https://sisfor.osinfor.gob.pe/visor/) (OSINFOR), GEOSERFOR (http://geo.serfor.gob.pe/geoserfor/) (SERFOR) e IDERs (http://ider.regionucayali.gob.pe/) (Spatial Data Infrastructure of Regional government). Esses novos recursos fornecem informações valiosas, no entanto, podem ter limitações na capacidade de atualizar constantemente informações sobre o status de concessões e licenças florestais.

Mapa Base

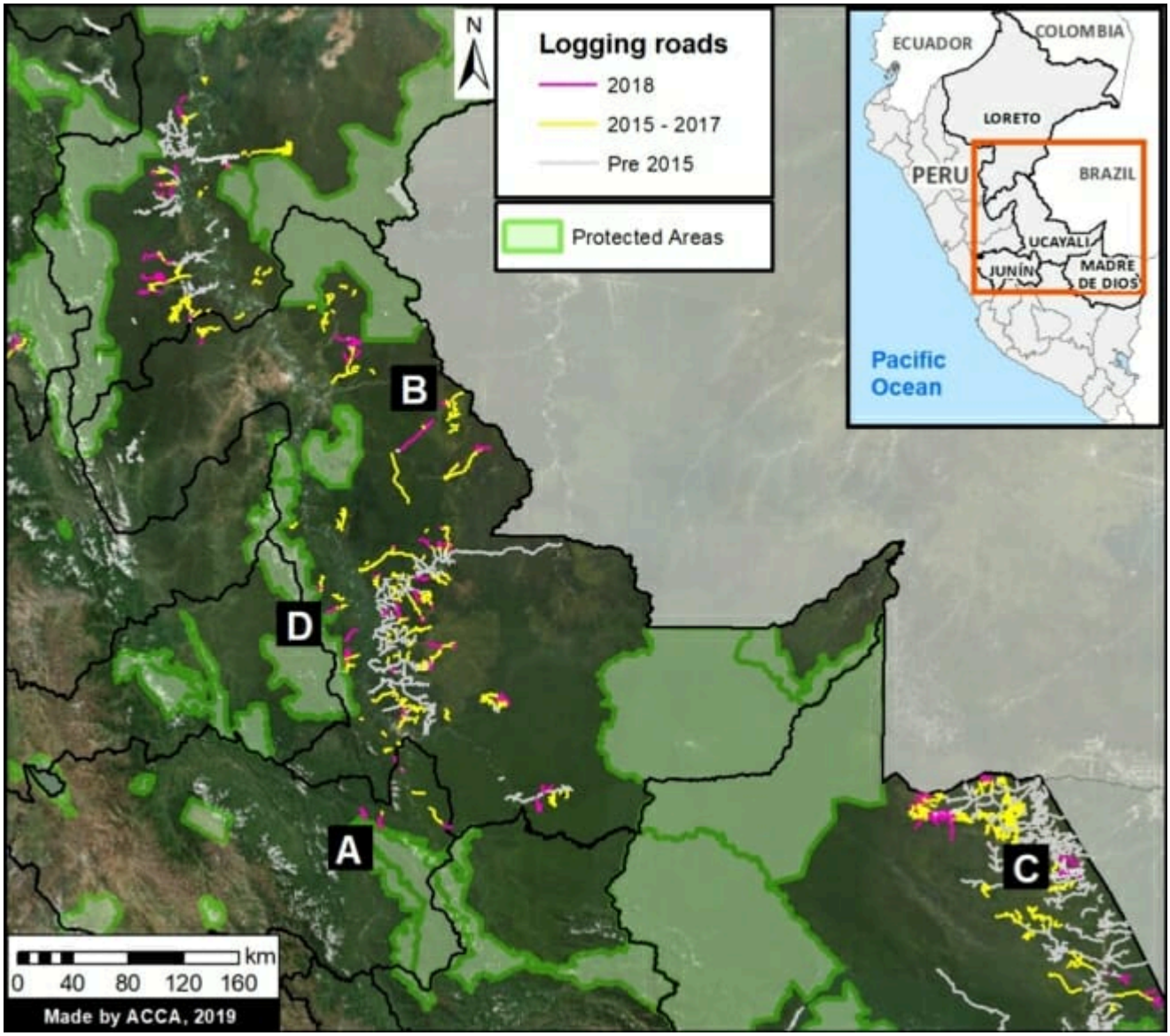
O **Mapa Base** ilustra a localização precisa das estradas madeireiras construídas na Amazônia peruana nos últimos quatro anos.

Anteriormente (**MAAP #85** (https://www.maapprogram.org/2018/illegal_log/)), estimamos a construção de 2.200 quilômetros de estradas de exploração madeireira durante **2015-17** (amarelo).

Aqui, estimamos a construção de mais **1.100 km** em **2018** (**rosa**).

Assim, no total, documentamos a construção de **3.300 km** de estradas madeireiras nos últimos quatro anos (2015-18).

Observe que essas estradas madeireiras estão concentradas principalmente nas regiões de Ucayali, Madre de Dios (nordeste) e Loreto (sul).



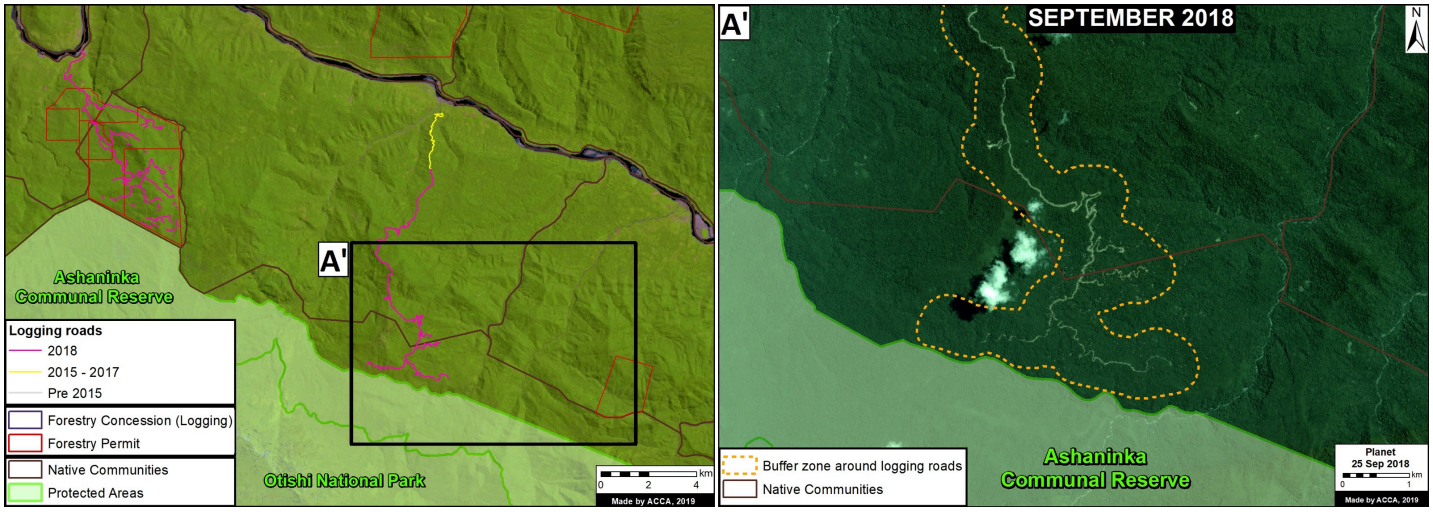
(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/MAAP_BaseMap_En.jpg)

Mapa Base. Estradas de exploração madeireira. Dados: MAAP, SERNANP

Casos de Possível Exploração Florestal Ilegal

A. Estradas de exploração madeireira em áreas não florestais

O Zoom A mostra a construção de uma estrada de exploração madeireira além da divisa de uma licença florestal, em uma área não florestal. Neste caso, a estrada se estende perto (200 metros) da divisa de uma área protegida (Reserva Comunal Ashaninka). É importante ressaltar que este tipo de análise requer informações frequentemente atualizadas das entidades que concedem licenças florestais, como governos regionais .

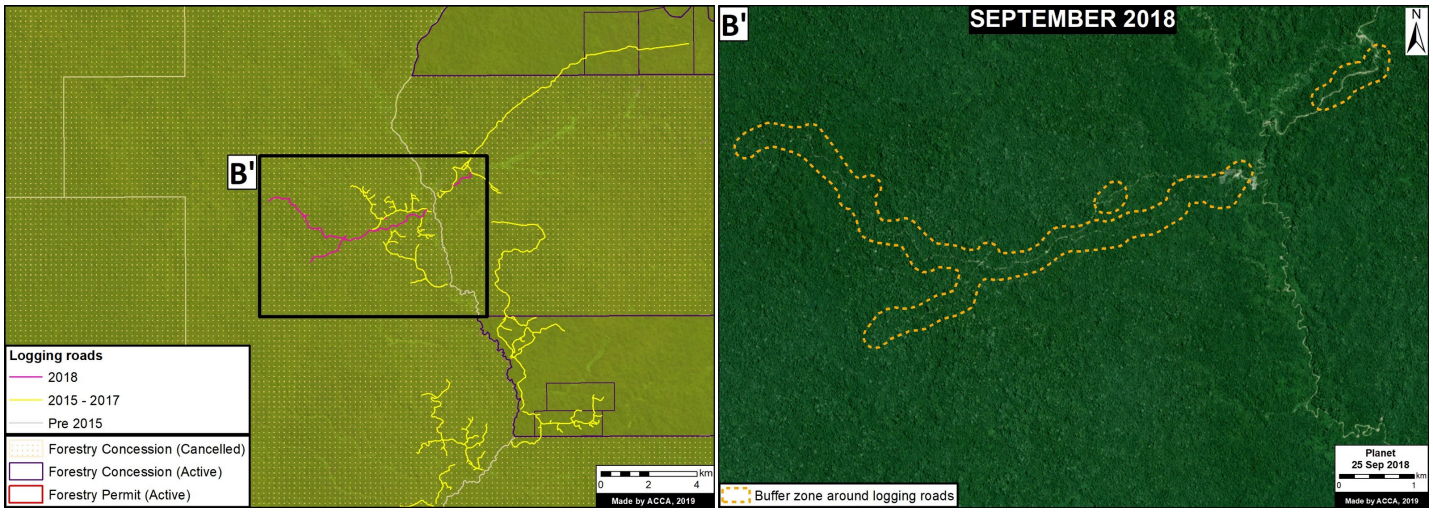


(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/ZoomA_EN.jpg)

Zoom A. Dados: Planeta, MAAP, SERNANP, OSINFOR, IBC

B. Estradas de exploração madeireira em concessões canceladas

O Zoom B mostra a construção de estradas de exploração madeireira dentro de concessões madeireiras classificadas como "Caducado" ou canceladas (não mais ativas). Esse tipo de análise também requer informações frequentemente atualizadas sobre o status das concessionárias florestais.



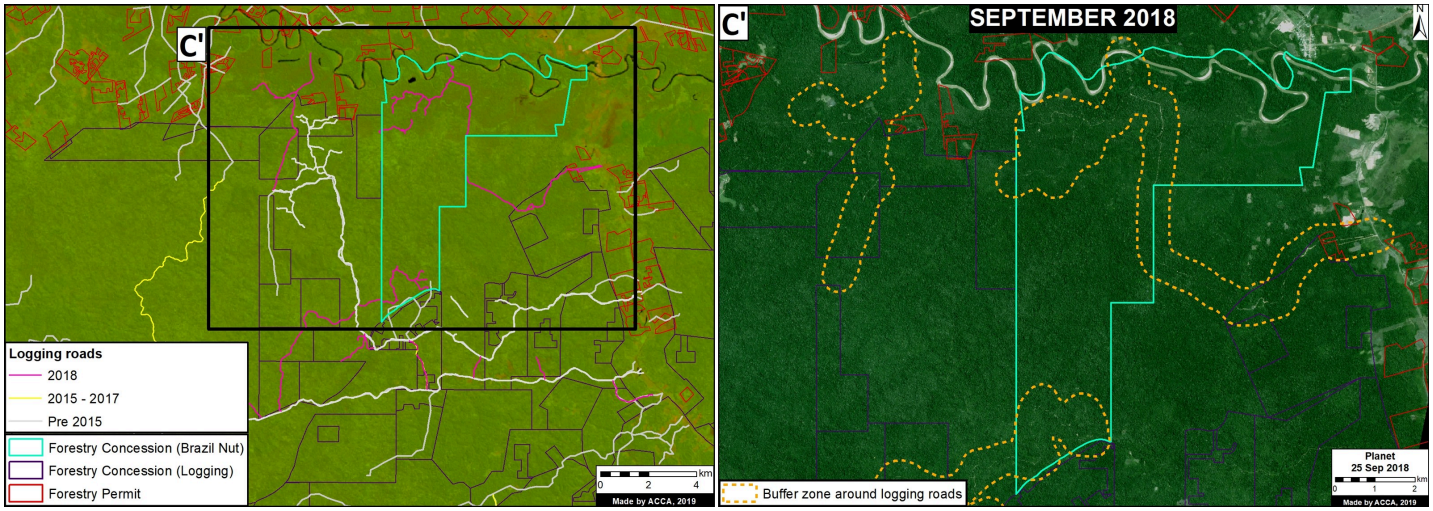
(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/ZoomB_EN.jpg)

Zoom B. Dados: Planeta, MAAP, OSINFOR, GOREU

C. Estradas de exploração madeireira em concessões de castanha-do-brasil

O Zoom C mostra a construção de estradas de exploração madeireira dentro de uma concessão florestal de castanha-do-brasil. Embora alguma extração de madeira gerenciada seja permitida em concessões de castanha-do-brasil, a construção extensiva de duas estradas de exploração madeireira, juntamente com os limites irregulares da área de exploração

madeireira, chamaram a atenção. Uma investigação detalhada do Serviço Florestal Peruano (SERFOR) e do promotor ambiental (FEMA) revelou a ilegalidade dessa atividade madeireira (veja este artigo (https://es.mongabay.com/2019/01/madre-de-dios-concesiones-castana-extraccion-ilegal-madera/?fbclid=IwAR2UCEqPFEeRGCBTpZPTURnMlfjkVqXk8_ZYCdbRmTB4aVcF1CWAb2iL2RU) da Mongabay para mais informações).

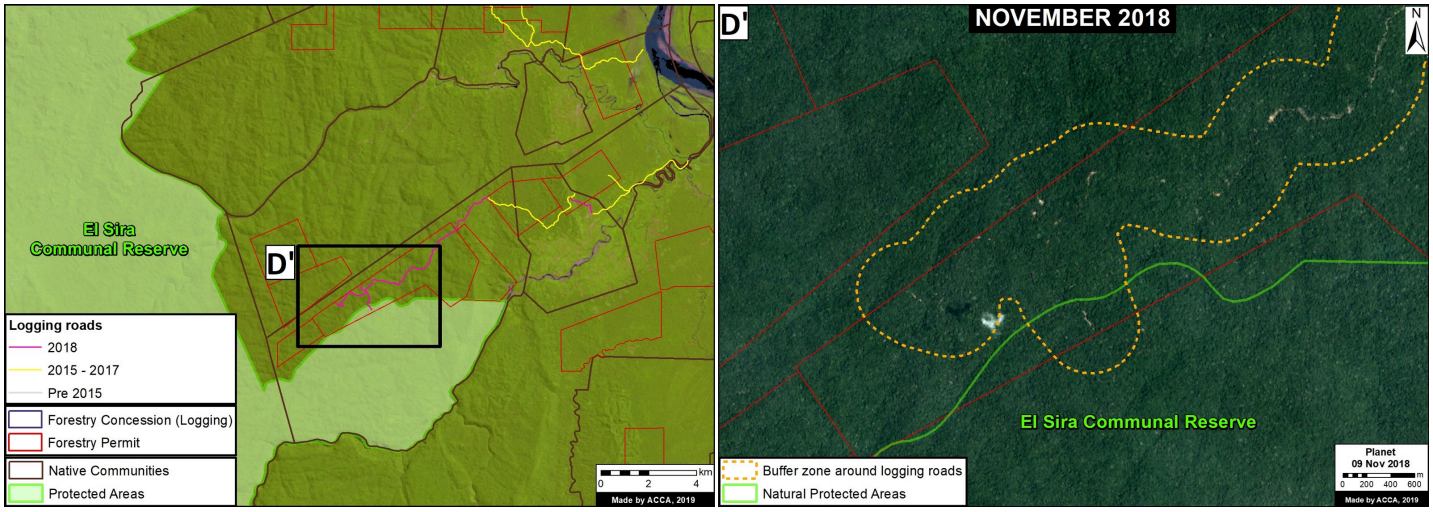


(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/ZoomC_EN.jpg)

Zoom C. Dados: Planeta, MAAP, OSINFOR

D. Estradas de exploração madeireira em áreas protegidas

O Zoom D mostra parte de uma estrada de exploração madeireira entrando em uma área protegida (Reserva Comunal El Sira). Parece que esta seção da reserva se sobrepõe a uma licença florestal obtida após a criação da área protegida. Vale ressaltar que, de acordo com a lei peruana, a extração de madeira não é permitida dentro de áreas protegidas como El Sira.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/03/ZoomD_EN.jpg)

Zoom D. Dados: Planeta, MAAP, SERNANP, OSINFOR, GOREU, IBC

O SERNANP (Serviço Nacional de Áreas Naturais Protegidas do Peru) comunicou esses fatos à região da Promotoria Provincial Especializada em Meio Ambiente de Ucayali (sede de Atalaya). Além disso, o SERNANP está gerenciando o processo de anulação da licença, uma vez que não conta com o parecer técnico do SERNANP, requisito conforme estabelecido pela regulamentação atual.

Referências

Planet Team (2017). Planet Application Program Interface: No espaço para a vida na Terra. São Francisco, CA. https://api.planet.com (https://api.planet.com/)

Agradecimentos

Agradecemos à OSINFOR, SERNANP Alfredo Cóndor (ACCA) e Lorena Durand (ACCA) pelos comentários úteis a este relatório.

Citação

Villa L, Finer M (2019) Detecção de exploração madeireira ilegal na Amazônia peruana. MAAP: 99.